Público Comunicação Social
Rua Viriato, 13. 1069/315 Lisboa
Tel: 21 0111 000
Website: www.publico.pt

Sonaecom
Direcção de Comunicação Institucional
R. Henrique Pousão, nº 432 – 3º
4460-841 Senhora da Hora
Tel: 93 100 2000
Fax: 93 100 2204 / 22 957 2204
E-mail: comunicacao@sonae.com
Website: www.sonae.com

Lisboa, 14 de agosto de 2013

O FIM DOS COMENTÁRIOS ANÓNIMOS NO PÚBLICO

Critérios de publicação alterados para melhorar qualidade do debate nas caixas de comentários

Lisboa, 14 de agosto de 2013

A partir de agora, o **PÚBLICO** deixa de permitir a publicação de comentários anónimos no seu *site* **publico.pt.** Os leitores continuam a poder comentar os artigos do jornal, mas o registo no *site* – que é gratuito – passa a ser obrigatório para o fazer.



Quase nove meses depois de ter estreado um sistema de comentários baseado na reputação dos leitores registados, o **PÚBLICO** dá mais um importante passo para **melhorar a qualidade do debate** que ocorre nas suas caixas de comentários. Nesse período, o número de **leitores registados aumentou cerca de dez vezes**, para mais de 40 mil.

O anonimato tem sido usado pelos leitores de forma recorrente e não em situações pontuais para exprimir opiniões em casos sensíveis, como o **PÚBLICO** sugeria nos critérios de publicação. Estes critérios, as regras pelas quais se rege a moderação de comentários, **foram por isso reescritos** para serem ainda mais claros. O objectivo central mantém-se: **promover discussões saudáveis e construtivas**.

O que se pretende com o **registo obrigatório** é que este **conduza à participação de leitores mais comprometidos** e, consequentemente, mais ciosos dos seus comentários e reputações. Apesar de o **PÚBLICO** reconhecer que os comentários anónimos são qualitativamente muito diferentes, é a coberto do anonimato que os mais insidiosos comentários são escritos.

O **PÚBLICO** considera que a **ausência do anonimato** formal nos comentários **não impede** que os leitores façam chegar ao jornal **dicas ou denúncias** de forma anónima, nem impossibilita a **livre expressão** de todas as opiniões. Os leitores podem entrar em contacto com a redação por telefone, correio convencional e electrónico ou através das redes sociais.

Segundo as normas do Livro de Estilo do **PÚBLICO**, não existem opiniões anónimas. E é esse critério que agora é alargado às caixas de comentários, que são sobretudo espaços de opinião.

Mudanças no sistema de reputação

Cada leitor tem uma reputação, calculada automaticamente a partir do número de participações – comentando, votando e acrescentado argumentos em inquéritos, moderando comentários de outros leitores. A qualidade dessas participações também conta: aprovar um comentário, por exemplo, contribui para aumentar a reputação; mas, se esse comentário violar os critérios de publicação e for denunciado por outro leitor, o

moderador é penalizado.

É este o conceito do modelo que o **PÚBLICO** estreou quando lançou o novo site, a 22 de Novembro de 2012. Neste modelo, a moderação dos comentários é partilhada por jornalistas do **PÚBLICO** e pelos próprios leitores, mediante o histórico da sua participação na comunidade.

Agora, a par do fim dos comentários anónimos e da alteração aos critérios de publicação, são ainda introduzidas afinações ao cálculo das reputações dos leitores. Atingir os níveis mais elevados – "Influente" e "Moderador" – será mais difícil. Por outro lado, será muito fácil um utilizador de nível máximo – "Moderador" – perder esse estatuto caso viole as regras.

Para mais informações: http://www.publico.pt/nos/comentarios-e-inqueritos